

LIBERDADE ANTIGA E LIBERDADE MODERNA

Resumo

Jaime Rech

No caminho da história traçado pelo homem até aqui, onde muitos bem intencionados causaram grandes males durante nossa longa e tempestuosa revolução. É impossível lermos as belas páginas da antiguidade sem esbarrarmos em nomes de grandes filósofos como Rousseau, esse gênio sublime, que era animado pelo amor mais puro à liberdade, forneceu, no entanto, desastrosas alegações e diversos tipos de tirania. Rousseau defensor da liberdade política, como muitos filósofos antigos, tinha tomado a liberdade do corpo social pela liberdade política, e para estender a ação dessa autoridade sobre a parte resistente da existência humana usou ações sem medir conseqüências. Com uma obsessão de total controle da liberdade individual, desejava que as leis pudessem controlar inteiramente o ser humano para que não se encontre nem um refugio para escapar de seu poder. Assim podemos ver as diferentes traduções da liberdade pelo povo, onde a liberdade antiga estava expressa inteiramente no poder do povo sobre as decisões políticas, mas sem nenhum poder sobre si mesmo, com total submissão de seus desejos individuais, submetido à autoridade de todos. Acreditavam que as restrições aos direitos individuais seriam largamente compensadas pela participação no poder social. Ao olharmos para os dias de hoje, a independência individual é a primeira das necessidades moderna, conseqüentemente não podemos sacrificá-la para estabelecer a liberdade política, e nenhuma das numerosas instituições, tão admiradas, que nas repúblicas antigas, impediam a liberdade individual é admissível nos dias de hoje. Queremos desfrutar cada qual, de nossos direitos, desenvolvermos nossas faculdades como bem entendermos, sem agredir o próximo. Sobretudo não desejamos renunciar a liberdade política, os governantes por nós escolhidos não tem o direito de atribuir-se a um poder ilegítimo, temos hoje os direitos que sempre tivemos, de ser parte integrante da sociedade. Optamos por um sistema representativo, onde somos livres para escolhermos nossos representantes políticos que irão defender nossos interesses, podemos dizer que somos uma esfera pública forte, onde somos donos dos nossos interesses e autor de nossa própria historia, mas não podemos ser negligentes com as decisões de nossos representantes, é de nossa responsabilidade investigar suas atitudes. O grande vilão da liberdade moderna está em que, extasiados pelo gozo da independência individual e na busca dos interesses próprios, a maioria da população renuncia facilmente seus direitos de participar do poder político. E o resultado desse desinteresse reverte-se em uma esfera pública fraca, onde não existem com qualidade as necessidades básicas como saúde, educação, trabalho, lazer e muitos outros, onde o dinheiro do povo não é usado só para o benefício do povo, mas sim para o interesse próprio de muitos políticos.

Palavras-chave: Liberdade; Antiga; Moderna